

AQUARELA – TOQUINHO

Numa folha qualquer, eu desenho um _____ amarelo
E, com cinco ou seis retas, é fácil fazer um castelo
Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva
E, se faço chover, com dois riscos, tenho um guarda-chuva

Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho _____ do papel
Num instante, imagino uma linda gaivota a voar no _____

Vai voando, contornando a imensa curva, norte e sul
Vou com ela viajando, Havaí, Pequim ou Istambul
Pinto um barco à vela, branco, navegando
É tanto céu e mar num beijo _____
Entre as nuvens, vem surgindo um lindo avião rosa e grená
Tudo em volta colorindo, com suas luzes a piscar
Basta imaginar, e ele está partindo, sereno e lindo
E, se a gente quiser
Ele vai pousar

Numa folha qualquer, eu desenho um navio de partida
Com alguns bons amigos, bebendo, de bem com a vida
De uma América a outra, _____ consigo passar num segundo
Giro um simples compasso e, num círculo, eu faço o mundo

Um menino caminha e, caminhando, chega no muro
E ali, logo em frente, a esperar pela gente, o futuro está

E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar
Não tem tempo, nem piedade, nem tem hora de chegar
Sem pedir licença, muda a nossa vida e depois convida a rir ou chorar
Nessa estrada, não nos cabe conhecer ou ver o que virá
O fim dela ninguém sabe bem ao certo onde vai dar
Vamos todos numa linda passarela de uma aquarela
Que, um dia, enfim
Descolorirá

Numa folha qualquer, eu desenho um _____ amarelo (que
descolorirá)

E, com _____ ou seis retas, é fácil fazer um castelo (que
descolorirá)

Giro um simples compasso e, num círculo, eu faço o mundo (que
descolorirá)